Origem do COBIT 5

O COBIT 5 é baseado em mais de 15 anos de experiência prática em aplicar das versões anteriores nas organizações.

Estas organizações querem:

* Manter informação de alta qualidade para apoiar decisões de negócio;
* Alcançar seus objetivos estratégicos por meio da TI;
* Alcançar excelência operacional por meio da TI;
* Manter os riscos de TI em níveis aceitáveis;
* Buscar **conformidade** com leis, regulamentos, políticas, contratos etc.

Ciclo de vida da informação

O COBIT trabalha muito na ideia de que a “Informação” é o principal ativo de uma organização. Segundo o framework, a informação tem um ciclo de vida com cinco etapas: criar, usar, reter, divulgar e destruir.

A tecnologia auxilia a mostrar à alta administração que a TI tem valor para o negócio. Uma das formas de se fazer isso é gerar informação de qualidade para o negócio.

O que é o COBIT 5

O COBIT é um framework “completo e aceito internacionalmente para governança e gerenciamento empresarial de TI”. A nova versão do COBIT não usa mais a expressão “objetivos de controle”. Agora a expressão usada é “práticas de gestão”.

O COBIT não é mais um acrônimo. Antigamente, significava *Control Objectives for Information and Related Technology*. Hoje, é só uma marca.

A ideia do COBIT é aproximar os públicos de negócio e de TI entregando valor por meio da tecnologia.

Um framework integrado

Esta nova versão também integra outros frameworks que antes eram separados do COBIT 4.1, como o “Val TI” (que trata da análise e planejamento do investimento em TI) e o Risk IT (que trata do gerenciamento de riscos em TI). Atualmente, tanto o **Risk IT** quanto o **Val IT** são incorporados no COBIT 5 (por isso, inclusive, um dos princípios do COBIT é o da “adoção de um framework único e integrado”).

O que motivou o COBIT 5?

* Possibilitar maior participação dos stakeholders nas decisões e na determinação de prioridades. As expectativas conflitantes de todas as partes interessadas precisam ser gerenciadas de forma transparente.
* Tratar a dependência existente entre o sucesso do negócio e os parceiros de negócio (fornecedores, provedores, terceiros etc.).
* Lidar com a grande quantidade de informações que tem aumentado significativamente nas organizações.
* Cobrir a organização de ponta a ponta. O COBIT 5 tem muito mais coisa do que simplesmente processos. Hoje, os processos são vistos apenas como um dos habilitadores, entre diversos outros habilitadores de negócios (ao todo são 07).

Ou seja, a abordagem do COBIT é mais abrangente que a versão 4.1. Apesar de o COBIT ser focado em processos de TI, ele aborda diversas interfaces relevantes para a tomada de decisão, tais como: materiais ou logística; produção ou serviços; comercial ou marketing; financeira; recursos humanos; e jurídico-legal.

Principais novidades do COBIT 5

* Listagem de 05 princípios e 07 habilitadores (ou facilitadores) de negócio;
* Integração dos principais frameworks da ISACA em um único modelo;
* Definição de um novo modelo com 37 processos de referência e 05 domínios, sendo 01 de Governança e 04 de Gestão;

Obs.: alguns processos sumiram, outros surgiram, outros foram combinados etc.

* Novo modelo de avaliação de capacidade de processo;
* Novo princípio da diferença entre Governança e Gestão.

O COBIT 5 é fortemente baseado na Norma ISO/IEC 38500.